

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2023-03-20

Registo

PT/AMMRA/DD/000009 - Acidente Aéreo de Amareleja - 1941

<b>Nível de descrição</b>	D
<b>Código de referência</b>	PT/AMMRA/DD/000009
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Acidente Aéreo de Amareleja - 1941
<b>Datas de produção</b>	1941 - 1941
<b>Dimensão e suporte</b>	4 fotografias - papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo Municipal de Moura

**Âmbito e conteúdo**

Na madrugada de quinze de junho de 1941 alguns populares de Amareleja assistiram incrédulos ao despenhar de um bombardeiro Alemão nas imediações da localidade. Tratava-se de um Focke-Wulf 200 C-3 da força aérea alemã, que explodiu em pleno voo ao não conseguir livrar-se de uma das bombas que transportava. Existem informações oficiais que antes da tragédia o avião estivera envolvido num ataque a um comboio naval, a oeste de Gibraltar e fora atingido por um caça-bombardeiro aliado.

A forma como ocorreu o acidente, precedido de explosão do aparelho, fez com que os destroços se espalhassem por uma área de cerca de três quilómetros. Houve de imediato algum cuidado por parte das diversas autoridades que se deslocaram ao local para que os populares que ali acorreram em grande número não se apropriassem de partes do avião acidentado. No entanto terá sido impossível controlar toda a área por onde se espalharam os destroços porque, em maio de 1942, a PIDE interpela o Delegado Policial no Concelho de Moura, no sentido de este mandar apreender diverso material pertencente ao avião que se despenhara junto à Amareleja. Indica mesmo os indivíduos que detinham o referido material: Lucílio Barbosa, António Pereira Coutinho e Francisco Inácio Serra, sendo que este último tinha em sua posse um fogão elétrico que pertencera ao avião.

Tripulavam o avião Erich Westerman, Fritz Grotstollen, Erwin Hildenbrand, Gunther Kunert, Walter Reiser e Gerhard Singer. Nenhum deles sobreviveu.

Acorreram ao local da tragédia os Bombeiros Voluntários de Beja, que procederam à recolha das vítimas, bem como do espólio e chapas identificadoras das mesmas. Os restos mortais dos aviadores foram transportados para a morgue do hospital da Misericórdia de Moura por viaturas da Legião Portuguesa (Terço Independente nº6) e da PSP de Beja.

Os corpos estiveram em câmara-ardente no convento do Carmo e dali seguiram no dia seguinte para o cemitério de Moura, onde foram sepultados. Ao Hospital da Misericórdia foram devidos 458\$00, de despesas tidas com os funerais e ao pároco que acompanhou o funeral 250\$00.

O funeral contou com a presença de diversas individualidades alemãs e portuguesas, entre elas o ministro plenipotenciário da Alemanha, barão Von Hoyningen-Huene, acompanhado dos adidos aeronáutico, militar e naval, o comandante da 4ª Região Militar, o representante do Governo Civil do Distrito de Beja, o Comandante da PSP de Beja, bem como autoridades locais e numerosos populares. As honras militares ficaram a cargo de uma Companhia do Regimento de Infantaria nº 16, de Évora.

O consulado Alemão em Portugal fez questão de homenagear a memória dos infelizes aviadores no primeiro aniversário da sua morte, solicitando à Câmara Municipal de Moura que tratasse de pôr uma coroa de flores em cada uma das campas dos militares. Pediu também a interferência da Câmara no sentido de esta arranjar um responsável por cuidar dos túmulos dos militares, ao que a Câmara respondeu que encarregara dessa missão o Sr. Francisco de Mira Carrasco, fiscal do Cemitério. Zambrano Gomes, fotógrafo de profissão, estabelecido em Moura há vários anos fez na altura a reportagem fotográfica do acidente, por encomenda do Ministério do Interior. São dessa reportagem as quatro fotos que colocamos agora em destaque, que testemunham um dos dois acidentes aéreos ocorridos em 1941, com aviões alemães, no nosso concelho.

Âmbito e conteúdo elaborado por Octávio Patrício (CMMRA), com recurso às seguintes fontes e bibliografia:

- Associação de Beneficência e Misericórdia de Moura, Correspondência Recebida – 1932-1944. ui0002, 1941-08-05
- Câmara Municipal de Moura, correspondência recebida/expedida-1942, ui0108
- Câmara Municipal de Moura, Tombo de Sepulturas Perpétuas-nº2, ui0002, 1971
- MACIAS, Santiago (concep., org. e texto); CUNHA, António (fotogr.), Zambrano Gomes-fotógrafo de Moura, 2ª ed., Câmara Municipal de Moura, Moura, 2000.
- OLIVEIRA, José António de, Factos Históricos e curiosidades da aviação no Concelho de Moura, 2ª ed., Câmara Municipal de Moura, Moura, 2000.
- RODRIGUES, José Augusto, A batalha de Aljezur – Factos e histórias da II Guerra Mundial ocorridos no concelho de Aljezur e na costa do Algarve, 4ª ed., Junta de freguesia de Aljezur, Aljezur, 2018.

**Cota descritiva**  
**Idioma e escrita**  
**Destino final**  
**Nº visualizações**

ZG-FM-E-ds000025-35-36-37-39-cx001  
 Português  
 Conservação (C)  
 1914